

Ata da reunião do Comitê ODS, realizada aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às 10h30, nas dependências do Auditório, quinto andar do Paço Municipal, situado à Praça Mauá, s/nº, Centro, Santos. Estiveram presentes, conforme lista acostada ao original desta ata, os representantes das seguintes secretarias e /ou autarquias: GPM, SAES, SEPORT, SECULT, SEDS, SEDURB, SEDUC, SEFIN, SEMES, SIEDI, SEMULHER, SESEG, SESERP, Pref. Reg. Zno, OTC, CET, FUPES, IPREV. Pela articulação do comitê ODS.: Fábio Tatsumi Maeshiro, que presidiu a reunião, com assessoria dos integrantes do Departamento de Políticas de Desenvolvimento Sustentável, DEPODS, Renato Luiz Rodrigues e Silva Figueiredo e Bruno Gonçalves Valdevino. A reunião também recebeu representantes de Sustentabilidade da APS – Autoridade Portuária de Santos, após convite. A reunião teve como pauta: 1) Apresentação Manifesto ESG do Porto; 2) Diagnóstico dos Dados Abertos; 3) Integração entre Secretarias; Sr. Fábio Tatsumi inicia abordando uma nova etapa no planejamento dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) em Santos, destacando a importância da colaboração entre a sociedade civil, universidades, setor privado e poder público para promover mudanças sustentáveis. Exemplos incluem iniciativas escolares para projetar cidades do futuro e ações universitárias para melhorar a acessibilidade escolar e reduzir descartes irregulares. Após, foi apresentado o Manifesto ESG do Porto de Santos. O Porto de Santos criou um manifesto ESG assinado inicialmente por 22 empresas, visando integrar práticas sustentáveis e de governança. O manifesto busca unir esforços entre setor portuário e cidades vizinhas para ampliar impactos positivos, melhorar governança e estabelecer métricas para evitar práticas como "greenwashing". O projeto inclui reuniões periódicas, compartilhamento de boas práticas e a possível criação de um selo ESG inspirado em modelos internacionais. Discutiu-se a ampliação do escopo do ESG no Porto de Santos, incluindo a criação de um selo ESG voluntário para incentivar práticas sustentáveis. A tendência do mercado aponta para a crescente exigência de compromissos ambientais e sociais, tornando essas práticas um diferencial competitivo essencial para empresas. Além disso, haverá um Prêmio ESG em 2024 para reconhecer iniciativas de destaque e estimular a participação. Também foi abordado a importância da colaboração entre empresas, setor público e comunidade para fortalecer ações sustentáveis. Há planos para melhorar cláusulas contratuais, criar mecanismos de financiamento para projetos ESG e estabelecer uma agenda coletiva para descarbonização e inovação. Outro ponto chave é o aprimoramento da coleta e monitoramento de dados, visando otimizar a tomada de decisões e garantir que ações sustentáveis sejam eficazes e bem documentadas. Após o término da apresentação, Sr. Fábio destacou a importância da integração entre secretarias e departamentos para melhorar a coleta, monitoramento e uso de dados de programas de viés ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Discute-se a necessidade de sistematizar e automatizar a coleta de informações dentro do "Dados Abertos" para reduzir erros e agilizar a gestão. Com isso foi finalizada a reunião e a ata após análise será lavrada e encaminhada ao portal dos conselhos para publicização.

Santos, 26 de março 2024.

Fábio Tatsumi Maeshiro
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)